

**Revista**

**Perspectiva  
Histórica**

**Dossiê: Áfricas**

Volume 5, nº 8, julho - dezembro de 2016  
ISSN 2446-9459

A Revista *Perspectiva Histórica* é uma revista semestral, cujo objetivo é discutir criticamente temas relevantes para a sociedade brasileira, funcionando como um canal de diálogo entre a produção acadêmica e um público mais amplo. Procuramos, também, articular diferentes espaços de produção de conhecimento, contando com a participação de autores renomados e novos pesquisadores que apresentem uma produção de qualidade em seus respectivos campos de estudos.

Informações, colaborações e assinaturas contatem-nos pelo e-mail:  
revistaperspectivahistorica@bol.com.br

Para acessar a revista eletrônica: <http://perspectivahistorica.com.br/>

**Equipe Editorial:** Adriana Martins dos Santos (coordenadora), Charlene José de Brito, Grimaldo Carneiro Zachariadhes, Hamilton Rodrigues dos Santos, Lígia Conceição Santana, Sílvio César Oliveira Benevides

**Conselho Editorial:** Américo Oscar Guichard Freire (CPDOC-FGV), Daniel Aarão Reis Filho (UFF), Dilton Cândido Santos Maynard (UFS), Elizete da Silva (UEFS), Jessie Jane Souza (UFRJ), José Vieira da Cruz (UFAL), Mariana de Aguiar Ferreira Muaze (UNIRIO), Ruthy Nadia Laniado (UFBA) e Wilson Roberto de Mattos (UNEB)

**Capa e Projeto gráfico:** Andréia Santos Silva

**Revisão:** Bruno Emanuel Nascimento de Araújo

**ISSN: 2446-9459** (revista eletrônica)

Este número foi organizado pelas pesquisadoras Lígia Conceição Santana e Marilda dos Santos Monteiro das Flores

*Revista publicada pelo Centro Brasileiro de Estudos e Pesquisas (CEBEP). Rua Pedra da Marca, nº 13. Federação CEP: 40225-260.*

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	13
-------------------	----

### ARTIGOS

#### 1. A LUTA DE LIBERTAÇÃO DA GUINÉ-BISSAU E CABO – VERDE: O CONGRESSO DE CASSACÁ E A CRIAÇÃO DO PARTIDO ESTADO.

Artemisa Odila Candé Monteiro.....	19
------------------------------------	----

##### Resumo

*Este artigo é parte da minha tese de doutorado que busca analisar o processo de construção da identidade nacional na Guiné-Bissau, observando a mediação das diversidades étnicas existentes no país, tendo como referência o período de 1959 a 1994. Constatamos que a construção da nação ou identidade nacional em vários países africanos teve seu início com a ocupação europeia. A resposta dada a essa invasão em diversos países africanos foi o desencadeamento da resistência cultural e política contra essa ocupação. No caso particular da Guiné dita Portuguesa, a intensa organização para a descolonização teve seu marco a partir do Massacre de Pindjiguiti, em 1959, que impulsionou a via armada contra o regime colonial, tendo como dois grandes protagonistas Rafael Barbosa e Amílcar Cabral. O projeto de Cabral para a viabilização da independência nacional seria a unidade entre as, então, colônias portuguesas (Guiné-Bissau e Cabo Verde), o elo principal desta mediação é Rafael Barbosa, considerado nesse trabalho como um dos protagonistas do itinerário nacionalista bissau-guineense.*

**Palavras-chave:** Luta de libertação. Guiné-Bissau. Amílcar Cabral. Cabo verde. Colonialismo português.

##### Abstract

*This paper is part of my PhD dissertation, which seeks to assess the making of national identity in Guinea-Bissau, considering the mediation of the process brought about by the ethnic diversity to be found in the country, from 1959 to 1994. It asserts that Nation-building or the making of national identity in several African countries begins with the European occupation of the territory, which*

*was matched by the building of cultural and political resistance against the invasion. In the particular case of the so-called Portuguese Guinea, the surge in the organization aimed at decolonizing comes after the Pindjiguiti massacre in 1959, which boosted the choice of armed struggle against colonial rule, bringing to the stage two major leaders, Rafael Barbosa and Amílcar Cabral. The project that Cabral put forth in order to achieve national independence demanded the unity between the two then Portuguese colonies of Guinea-Bissau and Cape Verde, while the main link that made this mediation possible was provided by Rafael Barbosa, to be affirmed in this paper as one of the major protagonists of the nationalist itinerary in Guinea-Bissau.*

**Keywords:** Liberation struggle. Guinea-Bissau. Rafael Barbosa. Amílcar Cabral. Cape Verde. Portuguese colonialism.

## **2. NARRATIVAS DA ANGOLA INDEPENDENTE: OS ROMANCES POLÍTICOS DE PEPETELA.**

Carolina Bezerra Machado.....53

### **Resumo**

*O artigo tem como proposta destacar os romances políticos de Pepetela para refletir sobre as relações de poder que se desenvolveram em Angola no pós- independência. As narrativas do escritor angolano surpreendem pela riqueza de análise histórica a partir de uma escrita engajada politicamente, colocando em evidência a importância de sua obra para compreendermos Angola em sua contemporaneidade. Todavia, a escolha da literatura enquanto fonte histórica pertinente para o trabalho historiográfico, exige uma reflexão teórica e metodológica, que será desenvolvida nesse espaço. No caso de Angola, a produção literária está diretamente envolvida com a história do país, principalmente ao voltarmos para os movimentos literários de resistência à colonização portuguesa no período anterior à independência, assim como a participação direta de intelectuais romancistas no governo após a independência.*

**Palavras-chave:** Pepetela. Literatura. Angola. Política. Representações.

### **Abstract**

*The article aims to highlight the political novels of Pepetela to reflect on the power relations that have developed in Angola after*

*independence. The narratives of the Angolan writer surprised by the wealth of historical analysis from a politically engaged written , highlighting the importance of his work to understand Angola in its contemporaneity . However, the choice of literature as a historical source , relevant to the historiographical work, requires a theoretical and methodological reflection , which will be developed in this space. In the case of Angola , the literary production is directly involved with the history of the country , especially when we turn to the literary movements of resistance to the Portuguese colonization in the period prior to independence , as well as the direct participation of intellectual novelists in the government after independence.*

**Keywords:** *Pepetela* , Literature, Angola, politics, representation.

### **3. TRADIÇÃO, INVENÇÃO, HISTÓRIA: NOTAS SOBRE A “CONTROVÉRSIA JAGA”.**

Fábio Baqueiro Figueiredo..... 71

#### **Resumo**

*Este artigo propõe algumas reflexões em torno da relação entre tradição e invenção no contexto das transformações sofridas na segunda metade do século XX pela metodologia da história da África antes da dominação europeia. Para isso, pretende esboçar um breve balanço historiográfico sobre os yaka, ou jagas, uma das designações étnicas mais intrigantes de que se tem notícia. Frequentadores assíduos das publicações acadêmicas desde os primeiros momentos da intensificação do esforço internacional para estabelecer um campo voltado para a História da África que pudesse superar o universo das instituições do saber colonial, em 1960, os jagas foram o centro de uma importante controvérsia envolvendo diversos autores entre 1968 e 1981, com uma contribuição tardia em 1998. O artigo acompanha as reviravoltas interpretativas desta controvérsia, e as mudanças metodológicas correspondentes, para propor uma reflexão exploratória sobre o significado da tradição oral como fonte para a história da África antes da dominação europeia, e sobre o que o périplo jaga pode ensinar aos historiadores brasileiros sobre a tensa relação entre metodologia e política.*

**Palavras-chave:** História da África. Historiografia. Tradição oral.

## Abstract

*This paper proposes a few reflexions around the relationship between tradition and invention in the context of the changes experienced by the methodology of Africa history prior to European rule along the second half of the twentieth century. In order to do so, it intends to sketch a brief historiographical assessment about the Yaka, or Jaga, one of the most intriguing ethnic designations to be known. Usual appearances in scholar journals since the first moments of the boost in the international effort to establish a field in African History which could supersede the universe of the institutions of the colonial knowledge, by 1960, the Jaga were pivotal to a significant controversy encompassing several authors from 1968 to 1981, with a later contribution in 1998. The paper tracks the interpretative turnabouts along the controversy, and the corresponding methodological changes, in order to propose a tentative reflexion on the meaning of oral tradition within African history prior to European rule, and on the teachings this Jaga periplus can convey to Brazilian historians on the tense relation methodology bears to politics.*

**Keywords:** African history. Historiography. Oral tradition.

## **4. OLHARES DO PAN-AFRICANISMO: FRANTZ FANON E AMÍLCAR CABRAL UM CAMINHO PARA OS PROJETOS DE UNIDADE.**

Gustavo de Andrade Durão.....97

## Resumo

*Frantz Fanon nascido na Martinica em 1925 teve uma educação nos moldes franceses e participou da Segunda Guerra a serviço da França. Cursando a faculdade de psiquiatria em Lyon logo se destacou através da escrita de obras que discutiam o racismo como o livro “Pele Negra, Máscaras Brancas”. Amílcar Cabral nascido na Guiné portuguesa em 1924 teve oportunidade de seguir seus estudos na metrópole, formando-se em agronomia na universidade de Lisboa. Tendo se reunido primeiramente em uma associação recreativa, Cabral trabalhou intensamente no sentido de trazer uma consciência política para os guineenses. Unindo parte de uma intelectualidade crescente tanto no contexto da Guiné quanto de Cabo Verde o intelectual-militante conseguiu organizar um movimento político que debatia tanto o nacionalismo quanto a obtenção da autonomia nesses países, criando o Partido Africano da Independência da Guiné e*

*Cabo Verde (PAIGC) em 1956. Ambos autores tiveram propostas diferentes para a África, mas tinham como objetivo final e indiscutível a emancipação. Eles foram reconhecidos pela dedicação e empenho que empregaram no sonho de um continente que, além de liberto do domínio colonial, encontrasse sua unidade. Nesse aspecto as diferenças entre eles era a forma de penetração nas sociedades das quais fizeram parte e, ainda, as atividades que promoviam uma reflexão da situação política da Argélia, Cabo Verde e Guiné rumo a projetos semelhantes de libertação conjunta os quais promoveriam maior igualdade entre os respectivos países e o fim definitivo do colonialismo.*

**Palavras-Chave:** Pan-Africanismo. Frantz Fanon. Amílcar Cabral. Libertação. Emancipação. Unidade.

#### Abstract

*Frantz Fanon was born in Martinique in 1925 and had a French style education, having participated in the Second World War on the French side. While studying psychiatry in Lyon he soon stood by, writing works which discussed racism as the book "Black Skin, White Masks". Amílcar Cabral was born in Portuguese Guinea in 1924 and had the opportunity to follow his studies in the capital city, majoring in agronomy at the University of Lisbon. Having first met in a recreational association Cabral worked hard in order to bring political awareness to Guineans. Joining part of a growing intelligentsia both in the context of Guinea as Cape Verde's, the militant intellectual managed to organize a political movement that argued over both nationalism and the achievement of autonomy in these countries, creating the PAIGC (Independence African Party of Guinea and Cape Verde) in 1956. Both authors had different proposals for Africa, yet holding their ultimate goal as the undeniable emancipation. They were recognized for their dedication and commitment employed in the dream of a continent, which, beyond being freed from colonial rule, would find its unity. On this matter, the difference between them was the form of penetration in their correspondent societies, and also the activities that promoted a reflection of the political situation in Algeria, Cape Verde and Guinea towards similar joint liberation projects that would promote greater equality between their countries and the definitive end of colonialism.*

**Key-words:** Pan-africanism. Frantz Fanon. Amílcar Cabral. Liberation. Emancipation. Unity.

**5. “SEM DISPÊNDIO PARA A FAZENDA”: ESTRATÉGIAS E FINALIDADES DA OCUPAÇÃO COLONIALISTA DO INTERIOR NO SUL DE MOÇAMBIQUE, 1895-1903.**

Marcos Dias Coelho.....111

**Resumo**

*Este artigo visa demonstrar como ocorreu a ocupação militar do interior no sul de Moçambique, no período imediato após a derrota do Reino de Gaza pelos portugueses, entre 1895-1903. Para tanto, evidencia-se um modelo de ocupação, próprio do colonialismo na África. Deste depreende-se que as ações concretas da ocupação militar visaram auferir vantagens econômicas e inaugurou uma nova política de controle das populações e do território ocupado. Sendo assim, busca-se demonstrar com documentos históricos que o colonialismo português no sul de Moçambique foi significativamente diferente das interações comerciais anteriores ao fim do século XIX e que os interesses econômicos eram uma das motivações desta empresa colonial.*

**Palavras-chave:** Moçambique. Ocupação territorial. Colonialismo.

**Abstract**

*This article aims to show how had occurred the interior of southern Mozambique military occupation in the immediate period after the Kingdom of Gaza defeat by the Portuguese, between 1895-1903. Therefore, there is evidence of an occupation model proper of colonialism in Africa. It appears from this that the military occupation concrete actions had an aimed to obtain economic advantages and inaugurated a new control policy to the population and the occupied territory. Thus, it seeks to demonstrate with historical documents that Portuguese colonialism in southern Mozambique was significantly different from previous merchant interactions at the end of the nineteenth century and that economic interests were one of the motivations of this colonial enterprise.*

**Keywords:** Mozambique. Territorial occupation. Colonialism.

**6. ALGUNS ASPECTOS DAS IDENTIDADES ANGOLANAS: PEQUENA ANÁLISE COMPARATIVA.**

Paula Faccini de Bastos Cruz.....131

## Resumo

*Neste artigo é mostrado o resultado de um exercício de busca e compreensão de conceitos como identidade/alteridade, cultura, sociedade e etnicidade. Foi escrito a partir de um estudo intertextual, onde se trabalhou comparativamente com algumas placas de coerência encontradas nesses textos: “Etnicidade e o conceito de cultura” de Fredrik Barth (2005), “Ensaio teórico sobre as relações estabelecidos-outsiders” de Norbert Elias (1994) e “A conquista da América (2003)” de Tzvetan Todorov,. Espera-se, com isso, ter acrescentado novas reflexões para uma análise das transformações sociais e variações culturais em Angola, a partir dos primeiros contatos com os europeus (1576). Esse estudo fez parte da elaboração da tese de doutoramento desta autora, que por meio do cinema produzido em Angola buscou analisar como se apresentavam as situações de vulnerabilidade desta sociedade e sua capacidade de resiliência; como eles identificavam e nomeavam a si próprios, no recorte temporal abrangido pelas obras fílmicas escolhidas (2002-2008). Para tanto, se fez imprescindível o aprofundamento desses conceitos, aqui analisados.*

**Palavras-chave:** Identidade. Cultura. Sociedade. Etnicidade. História Comparada.

## Abstract

*This article shows the result of a search exercise and understanding of concepts such as identity/otherness, culture, society and ethnicity. It was written from an intertextual study, where it worked in comparison with some coherence plaques found in these texts: Etnicidade e o conceito de cultura, by Fredrik Barth (2005), Ensaio teórico sobre as relações estabelecidos-outsiders, by Norbert Elias (1994) and Tzvetan Todorov, A conquista da América (2003). It is expected to have added new insights to an analysis of social transformations and cultural variations in Angola, from the first contacts with Europeans (1576). This study was part of the doctoral thesis of this author, who through film produced in Angola, sought to analyze how the vulnerabilities of this society and its resilience presented themselves; how they identify and name themselves, in the time frame covered by the chosen filmic works (2002-2008). Therefore it became necessary deepening of the concepts discussed here.*

**Keywords:** Identity. Culture. Society. Ethnicity. Comparative history.

## 7. FEIRAS E MERCADOS NOS DOIS LADOS DO ATLÂNTICO: DINÂMICAS DE COMERCIALIZAÇÃO ENTRE BRASIL E CABO VERDE.

Tatiana Raquel Reis Silva.....145

### Resumo

*Brasil e Cabo Verde têm mantido uma histórica relação, países que viveram sob o julgo colonial português e cujos acontecimentos históricos acabaram por estabelecer vários aspectos de proximidade, sobretudo, no âmbito político e cultural. Atualmente essas relações têm sido mantidas devido as rabidantes, mulheres que se deslocam para vários países em busca de produtos, especialmente, o Brasil. Tanto a compra quanto a venda dos artigos ocorre em ruas, feiras e mercados, nesse sentido, o presente texto busca analisar as dinâmicas de comercialização instituídas pelas rabidantes nos dois lados do atlântico, a fim de identificar os principais locais de compra e produtos negociados.*

**Palavras-chave:** Brasil. Cabo Verde. Feiras. Mercados. Rabidantes.

### Abstract

*Brazil and Cape Verde has maintained a historical relationship, these countries lived under the Portuguese Colonial rule and whose historical events established several similarities, especially, in the politician and cultural context. Nowadays, these relations have been maintained due to commercialization of rabidantes, women moving to many countries in search of products, especially Brazil. Both the purchase as the sale of goods takes place in the streets and markets, in this sense, this article aims to analyse the marketing dynamics imposed by rabidantes on both sides of the Atlantic in order to identify the main shopping venues and traded products.*

**Keywords:** Brazil. Cape Verde. Fairs. Markets. Rabidantes.

## ENTREVISTA

Patrícia Teixeira Santos.....167

## RESENHAS

## BRASIL DESVELADO NUMA BIOGRAFIA

Friedrich Câmara Siering.....183

**COM SENTIDO E COM SENTIMENTO - UMA FORMA DE ATAR  
LAÇOS E CONHECIMENTOS NA AÇÃO MUSEOLÓGICA.**

Nila Rodrigues.....187



## APRESENTAÇÃO

Com satisfação, apresentamos nosso novo número. Mais um grande desafio dar visibilidade a um conjunto de pesquisas que traduzisse o tema escolhido: Áfricas

Nesta edição buscamos discutir diferentes temas ligados a história da África e apresentar ao público leitor alguns olhares sobre o continente que tem um significado muito especial para a historiografia e para a sociedade brasileira. O grupo de artigos apresenta algumas pesquisas recentemente finalizadas e que partiram do interesse de destrinchar aspectos pouco conhecidos, ou que podem ainda ser explorados sobre o movimento mais amplo de contar as histórias de alguns países do diverso continente africano. Neste aspecto foi possível reunir pesquisas sobre Angola, Argélia, Guiné-Bissau, Cabo Verde, Moçambique.

Iniciamos este dossiê com a pesquisa de Artemisa Odila Candê Monteiro, natural de Guiné-Bissau, ela direcionou o seu olhar para o processo de libertação no seu país de origem. Percebemos a movimentação das lideranças no sentido de pensar o pós-libertação e a estruturação das bases administrativas. A partir de bibliografia especializada e documentos diversos, a autora inova por conseguir detalhar a história da descolonização de Guiné-Bissau a partir do olhar de dentro, dos que colaboraram ativamente pela liberdade com suas dificuldades e dilema sobre os caminhos a seguir. O principal ponto a destacar é a possibilidade de visualizar e ouvir as falas de ex-guerrilheiros que participaram deste momento.

Três autores escolheram Angola como lócus de investigação. Cada um com um aspecto e recorte temporal distinto. Carolina Bezerra Barbosa utilizou a produção de literatura angolana do autor Artur Carlos Maurício Pestana dos Santos, Pepetela, como ficou conhecido. A autora estabelece um recorte para analisar as obras produzidas por Pepetela entre os anos de 1985 e 2005. Este conjunto é denominado por Carolina como “romances políticos” com intensa marca de uma escrita considerada “engajada”, que além de oferecer a possibilidade de mergulhar na história contemporânea de Angola, como em todos os livros do autor, também apresenta uma posição política e crítica mais ácida a organização política e ao projeto nacional instalado no pós-independência angolano.

Outro pesquisador que destacou a história de Angola foi Fábio Baqueiro. O propósito foi discutir a metodologia da constituição/construção da história angolana antes da dominação europeia, usando como objeto de análise as diferentes representações dos “jaga” entre diversos autores que estiveram envolvidos com a produção da escrita da história de Angola. Baqueiro se debruça nos artigos publicados em periódicos para demonstrar como a metodologia usada por estes autores dos artigos apontam para diferentes significados no uso da história oral como fonte de pesquisa.

No outro pilar de autores que pesquisa Angola está a cineasta Paula Cruz. Sua proposta foi apresentar aspectos importantes para se discutir a composição das identidades angolanas, fazendo, assim, uma análise comparativa. A autora discutiu conceitos de identidade/alteridade, cultura, entre outros, usando a metodologia da comparação para mergulhar nestes conceitos, e deste modo, lançar um outro olhar para a perspectiva de consolidação do cinema angolano. Interessou a autora observar o modo como as pessoas se reconstruíram as suas identidades após alcançar a independência do longo período de domínio colonial.

Gustavo Durão escolheu discutir as bases do Pan-africanismo, movimento este que inspira ainda muito debate em torno dos significados e propostas pensados para os processos de descolonização por todo continente africano. O autor buscou traçar o panorama de atuação política de dois grandes personagens das lutas pela emancipação política em Cabo Verde, Guiné-Bissau e Argélia: Franz Fanon e Amílcar Cabral. O propósito foi apontar a fragilidade do conceito Pan-africanismo e as limitações de sua concretização diante de um contexto de diversidade que não garantia unidade no pós-abolição, ainda que se leve em consideração a atuação e liderança destes grandes pensadores.

O pesquisador Marcos Coelho nos apresenta uma análise detalhada da documentação administrativa de Moçambique para demonstrar o planejamento do governo de Portugal no domínio e ocupação do Sul de Moçambique a partir do fim do século XIX. Este amplo projeto de domínio esteve ameaçado porque o governo português tinha pela frente a resistência do Reino de Gaza. Somente após a derrota de Gaza e notadamente com o implemento de diversas

medidas de ocupação é que ocorreu a consolidação da presença portuguesa, embora rebeliões tenham também ocorrido.

Por fim, Tatiana Raquel Silva destaca a atuação das rabadantes de Cabo Verde no Brasil. Segundo a autora, rabadantes “em crioulo cabo-verdiano significa dar a volta, desenroscar-se, e é utilizado para designar alguém que é muito hábil em convencer os outros”. Trata-se das mulheres que se deslocavam de Cabo Verde para vários países, incluindo o Brasil, em busca de mercadoria para vender nos mercados populares de Cabo Verde. Esta atuação, que teve grande incremento a partir de 2001, quando ocorre a criação da empresa de Transporte Aéreo de Cabo Verde, opera com voos diretos para Fortaleza, que se consolida como principal cidade a busca de produtos. No decorrer do texto somos apresentados a esta realidade por meio de entrevistas e notícias de jornais, também destaca os locais de venda no Brasil e em Cabo-Verde.

Neste número também temos a entrevista com a Professora Patrícia Teixeira Santos da Universidade Federal de São Paulo. Uma das pesquisadoras brasileiras com sólido percurso internacional de pesquisa, além de ser bastante engajada nas ações de disseminação da pesquisa sobre o continente africano e dinamização do ensino de História da África.



**P**erspectiva  
**H**istórica

**A**

**R**

**A**

**T**

**R**

**A**

**I**

**T**

**R**

**G**

**I**

**T**

**O**

**G**

**I**

**S**

**O**

**G**

**S**

**O**

**S**

